

?Previsões do governo caem por terra?

24 de Maio, 2012 - 00:07h

Bloco denuncia que as contas públicas estão piores do que inicialmente apesar de tantos sacrifícios. Dados da execução orçamental mostram que as receitas fiscais caíram 3% nos primeiros quatro meses deste ano, apesar dos aumentos de impostos, designadamente do IVA.

As receitas fiscais caíram 3% nos primeiros quatro meses deste ano, enquanto a despesa corrente aumentou 1%, revelam os dados do boletim de execução orçamental divulgados pela Direção-Geral do Orçamento (DGO). O Estado português está a recolher menos impostos, sobretudo em IVA, e o corte de 5% nas despesas com pessoal foi insuficiente para fazer cair a despesa total.

Assim, o défice do subsector Estado atingiu 3,05 mil milhões de euros nos primeiros quatro meses do ano, o que representa um agravamento face ao desequilíbrio de 2,45 mil milhões de euros registado no mesmo período do ano passado.

Excedente da Segurança Social cai

No mesmo período, a despesa com subsídios de desemprego e de apoio ao emprego cresceu 150 milhões de euros (um aumento de 21,4%), refletindo o impacto do aumento do desemprego. A taxa de desemprego estava nos 12,4% no primeiro trimestre de 2011; no início de 2012, já atingia os 14,9%.

O aumento do desemprego também se reflete numa redução importante das contribuições e quotizações: esta receita da Segurança Social caiu 2,8% face ao mesmo período de 2011.

A Segurança Social registou assim um excedente de 275 milhões de euros nos primeiros quatro meses deste ano ? muito abaixo dos 726,4 milhões do mesmo período de 2011.

Os gastos da Segurança Social com outras prestações sociais também aumentaram: a despesa com pensões cresceu 4,3 por cento, enquanto os gastos com o rendimento social de inserção (?rendimento mínimo?) aumentaram 3,6 por cento.

Austeridade piora as contas públicas

O deputado Pedro Filipe Soares, do Bloco de Esquerda, afirmou que os dados da execução orçamental demonstram que "a austeridade está a minar as contas públicas", deixando-as "ainda piores" do que estavam antes.

"Depois de tantos sacrifícios, nós temos as contas públicas ainda piores do que estavam

inicialmente, com uma queda na receita fiscal e com a recessão económica a fazer o sangramento de todo o sacrifício dos portugueses. A austeridade gera a recessão, a recessão está a minar as contas públicas", disse o deputado bloquista.

Pedro Filipe Soares sublinhou a "queda brutal na receita fiscal, de três por cento", e contestou o "aumento do custo dos serviços públicos" e a "falta de investimento" do Estado que, no seu entender, "demonstra a brutalidade destas políticas".

O parlamentar recordou que "o investimento no Serviço Nacional de Saúde caiu 9,5 por cento" e "o investimento nos serviços de ensino superior caiu 19,7 por cento", concluindo: "Isto mostra como o governo está a atacar aquilo que é fundamental aos portugueses e não faz com isso nenhuma consolidação das contas públicas, bem pelo contrário".

Artigos relacionados:

Técnicos do Parlamento confirmam derrapagem orçamental ^[1]O país precisa de um programa de salvação nacional que o proteja ?dos juros extorsionários? ^[2]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/%E2%80%9Cprevis%C3%B5es-do-governo-caem-por-terra%E2%80%9D/23275>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/t%C3%A9cnicos-do-parlamento-confirmam-derrapagem-or%C3%A7amental/22990>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/bloco-pa%C3%ADs-precisa-de-programa-de-salva%C3%A7%C3%A3o-nacional-que-o-proteja-%E2%80%9Cdos-juros-extorsion%C3%A1rios%E2%80%9D-0>